

Correio Paulistano

ORGAM REPUBLICANO

(CORREIO PAULISTANO)

Propriedade de P. FONTOURA & C.

Diretor político—Dr. LUIZ PIZA

Redactor secretário—DR. DEIVIM CARLOS

REDAÇÃO

44 Rua 15 de Novembro 44

18-Endereço da Redação—18

ASSIGNATURAS

Gols moros 158000

Uno Banco 268000

PAGAMENTO ADEANTADO

Número avulso 100 réis

TELEGRAMMAS

SERVIÇO ESPECIAL

DO «CORREIO PAULISTANO»

NANTOS, 6.

Cambio: O mercado abriu com a taxa bancária a 10 3/4 e particular a 10 13/16.

Realizaram-se alguns negócios na taxa bancária a 10 23/32 e particular a 10 18/16.

O mercado fechou com a taxa bancária a 10 21/32 e particular a 10 3/4.

O movimento do dia foi regular.

NANTOS, 6.

O porto teve o seguinte movimento:

Entradas: O vapor nacional «Bragança», vindor do Pará, com vários gêneros, constiguiu a Silva Araújo;

o vapor francês «Tourton», vindor de Bordéus, com vários gêneros, constiguiu a Grey Argentina;

o cruzador «torpedeiro» «Tamoios», vindor de Buenos-Aires;

«Sabedoria»;

O vapor inglês «Aracanias», para New-Orleans;

o vapor inglês «Albion», para Southampton;

o vapor francês «Cordouan», para Montevideu.

SANTOS, 6.

A fim de fazer provisão de água, entrou hoje neste porto,

a 1 hora da tarde, o cruzador torpedeiro «Tamoios».

O cruzador e o torpedeiro «Tamoios» levantou ferro às 6 horas da tarde, afim de alcançar a divisão branca, que deve entrar amanhã às 2 horas da tarde no Rio.

SANTOS, 6.

Por falta de número deixou de realizar-se hoje a anunciação dos reunidos dos seculistas do Banco Mercantil de Santos.

Foi feita terceira convocação para o dia 14 do corrente.

Realizou-se amanhã na alfândega o arbitramento requerido por Mariano Gómez.

Foram encerrados os arbitrios por parte da fazenda nacional os srs. Taiciano Pinto de Mendonça e Antônio Joaquim Pimenta, e por parte dos requerentes os srs. Ascendino Montanha e José Cabral.

SANTOS, 6.

O comandante do «Tamoios» e o presidente da província desembarcaram hoje para o Rio.

Os tamoios levantaram ferro às 6 horas da tarde, afim de alcançar a divisão branca, que deve entrar amanhã às 2 horas da tarde no Rio.

SANTOS, 6.

Por falta de número deixou de realizar-se hoje a anunciação dos reunidos dos seculistas do Banco Mercantil de Santos.

Foi feita terceira convocação para o dia 14 do corrente.

Realizou-se amanhã na alfândega o arbitramento requerido por Mariano Gómez.

Foram encerrados os arbitrios por parte da fazenda nacional os srs. Taiciano Pinto de Mendonça e Antônio Joaquim Pimenta, e por parte dos requerentes os srs. Ascendino Montanha e José Cabral.

SANTOS, 6.

O comandante do «Tamoios» e o presidente da província desembarcaram hoje para o Rio.

Os tamoios levantaram ferro às 6 horas da tarde, afim de alcançar a divisão branca, que deve entrar amanhã às 2 horas da tarde no Rio.

SANTOS, 6.

O comandante do «Tamoios» e o presidente da província desembarcaram hoje para o Rio.

Os tamoios levantaram ferro às 6 horas da tarde, afim de alcançar a divisão branca, que deve entrar amanhã às 2 horas da tarde no Rio.

RIO, 6.

Peste bubônica: Haja, mais um caso novo e mais um óbito no hospital.

RIO, 6.

Desde amanhã, foi grande o movimento em todos os arrabaldes. Os bairros vinham repletos de senhoras e casalheiros, desejando de assistir à chegada do presidente.

O mundo oficial, desde 11 horas, não affluiu no armeiro de Marinha.

Dois horas depois, a rua do Ouvidor transbordava, bem como a rua 1.º de Março e todas que vão ter no Catete, em frente de cuja praia estava alinhada a divisão naval da estação para testar as devidas honras à entrada da esquadra presidencial.

O dr. Romualdo, vice-presidente da República, acompanhado das suas casas civil e militar, embarcou no bisteiro Jardim.

Entretanto, nem um signal ou notícias havia da divisão naval.

Um telegramma de Elha Grande informou ontem que às 8 horas da tarde não se avistava naquelle horizonte.

A 5 horas da tarde, teve-se sinal certo de que a «Divisão Branca» não entraria mais hoje.

As forças desbandaram.

O povo começou a retirar-se do mar e das casas, onde levava seguramente cincuenta mil pessoas despesas.

O clero apresentava hoje o aspecto dos dias solenes.

A pandemia argentina e brasileira tremulava em toda parte.

Nenhuma comitela festiva continha se nos miliários.

Uma nota curiosíssima: to-

dos os jornais da tarde, — «Tríbuno», «Notícias», «Comercio» e «Jornal do Brasil», noticiaram que a divisão já havia transportado a barra, fundendo, etc., os antigos artigos de metal, mandando para o «Império Náutico pelas suas regras» (1).

ARGENTINA-BRASIL

A viagem presidencial

As festas da recepção

BUENOS-AIRES, 6.

Os jornalistas brasileiros visitaram a grande fábrica de alumínio da Paraíba.

Os hompedos brasileiros foram recebidos com grandes manifestações festivas na ocasião da visita no establecimento. Em seguida, visitaram as grandes oficinas hidráulicas da cidade e os reservatórios de cuja água se abastece a população. Ali foram igualmente recebidos com festas.

Hontem os jornalistas visitaram várias repartições. Às 11 horas no teatro da Ópera, a qual assistiram muitas famílias.

O banquete contou de 100 talheres.

A cidade está em festas.

Brillante iluminação.

BUEENOS-AIRES, 6.

Os jornalistas brasileiros e argentinos, acompanhados do ministro de Obras Públicas, visitaram os molheiros e os gelados de Palermo.

BUEENOS-AIRES, 6.

Os jornalistas brasileiros despediram-se do general Juilo Roca, dono dos auxiliares de governo e do intendente Adolfo Bahlisch, expressando-lhes o seu reconhecimento pelas excepcionais intenções que lhes proporcionou o governo argentino.

BUEENOS-AIRES, 6.

Os jornalistas brasileiros despediram-se do general Juilo Roca, dono dos auxiliares de governo e do intendente Adolfo Bahlisch, expressando-lhes o seu reconhecimento pelas excepcionais intenções que lhes proporcionou o governo argentino.

BUEENOS-AIRES, 6.

Os jornalistas brasileiros despediram-se do general Juilo Roca, dono dos auxiliares de governo e do intendente Adolfo Bahlisch, expressando-lhes o seu reconhecimento pelas excepcionais intenções que lhes proporcionou o governo argentino.

BUEENOS-AIRES, 6.

Os jornalistas brasileiros despediram-se do general Juilo Roca, dono dos auxiliares de governo e do intendente Adolfo Bahlisch, expressando-lhes o seu reconhecimento pelas excepcionais intenções que lhes proporcionou o governo argentino.

BUEENOS-AIRES, 6.

Os jornalistas brasileiros despediram-se do general Juilo Roca, dono dos auxiliares de governo e do intendente Adolfo Bahlisch, expressando-lhes o seu reconhecimento pelas excepcionais intenções que lhes proporcionou o governo argentino.

BUEENOS-AIRES, 6.

Os jornalistas brasileiros despediram-se do general Juilo Roca, dono dos auxiliares de governo e do intendente Adolfo Bahlisch, expressando-lhes o seu reconhecimento pelas excepcionais intenções que lhes proporcionou o governo argentino.

BUEENOS-AIRES, 6.

Os jornalistas brasileiros despediram-se do general Juilo Roca, dono dos auxiliares de governo e do intendente Adolfo Bahlisch, expressando-lhes o seu reconhecimento pelas excepcionais intenções que lhes proporcionou o governo argentino.

BUEENOS-AIRES, 6.

Os jornalistas brasileiros despediram-se do general Juilo Roca, dono dos auxiliares de governo e do intendente Adolfo Bahlisch, expressando-lhes o seu reconhecimento pelas excepcionais intenções que lhes proporcionou o governo argentino.

BUEENOS-AIRES, 6.

Os jornalistas brasileiros despediram-se do general Juilo Roca, dono dos auxiliares de governo e do intendente Adolfo Bahlisch, expressando-lhes o seu reconhecimento pelas excepcionais intenções que lhes proporcionou o governo argentino.

BUEENOS-AIRES, 6.

Os jornalistas brasileiros despediram-se do general Juilo Roca, dono dos auxiliares de governo e do intendente Adolfo Bahlisch, expressando-lhes o seu reconhecimento pelas excepcionais intenções que lhes proporcionou o governo argentino.

BUEENOS-AIRES, 6.

Os jornalistas brasileiros despediram-se do general Juilo Roca, dono dos auxiliares de governo e do intendente Adolfo Bahlisch, expressando-lhes o seu reconhecimento pelas excepcionais intenções que lhes proporcionou o governo argentino.

BUEENOS-AIRES, 6.

Os jornalistas brasileiros despediram-se do general Juilo Roca, dono dos auxiliares de governo e do intendente Adolfo Bahlisch, expressando-lhes o seu reconhecimento pelas excepcionais intenções que lhes proporcionou o governo argentino.

BUEENOS-AIRES, 6.

Os jornalistas brasileiros despediram-se do general Juilo Roca, dono dos auxiliares de governo e do intendente Adolfo Bahlisch, expressando-lhes o seu reconhecimento pelas excepcionais intenções que lhes proporcionou o governo argentino.

BUEENOS-AIRES, 6.

Os jornalistas brasileiros despediram-se do general Juilo Roca, dono dos auxiliares de governo e do intendente Adolfo Bahlisch, expressando-lhes o seu reconhecimento pelas excepcionais intenções que lhes proporcionou o governo argentino.

BUEENOS-AIRES, 6.

Os jornalistas brasileiros despediram-se do general Juilo Roca, dono dos auxiliares de governo e do intendente Adolfo Bahlisch, expressando-lhes o seu reconhecimento pelas excepcionais intenções que lhes proporcionou o governo argentino.

BUEENOS-AIRES, 6.

Os jornalistas brasileiros despediram-se do general Juilo Roca, dono dos auxiliares de governo e do intendente Adolfo Bahlisch, expressando-lhes o seu reconhecimento pelas excepcionais intenções que lhes proporcionou o governo argentino.

BUEENOS-AIRES, 6.

Os jornalistas brasileiros despediram-se do general Juilo Roca, dono dos auxiliares de governo e do intendente Adolfo Bahlisch, expressando-lhes o seu reconhecimento pelas excepcionais intenções que lhes proporcionou o governo argentino.

BUEENOS-AIRES, 6.

Os jornalistas brasileiros despediram-se do general Juilo Roca, dono dos auxiliares de governo e do intendente Adolfo Bahlisch, expressando-lhes o seu reconhecimento pelas excepcionais intenções que lhes proporcionou o governo argentino.

BUEENOS-AIRES, 6.

Os jornalistas brasileiros despediram-se do general Juilo Roca, dono dos auxiliares de governo e do intendente Adolfo Bahlisch, expressando-lhes o seu reconhecimento pelas excepcionais intenções que lhes proporcionou o governo argentino.

BUEENOS-AIRES, 6.

Os jornalistas brasileiros despediram-se do general Juilo Roca, dono dos auxiliares de governo e do intendente Adolfo Bahlisch, expressando-lhes o seu reconhecimento pelas excepcionais intenções que lhes proporcionou o governo argentino.

BUEENOS-AIRES, 6.

Os jornalistas brasileiros despediram-se do general Juilo Roca, dono dos auxiliares de governo e do intendente Adolfo Bahlisch, expressando-lhes o seu reconhecimento pelas excepcionais intenções que lhes proporcionou o governo argentino.

BUEENOS-AIRES, 6.

Os jornalistas brasileiros despediram-se do general Juilo Roca, dono dos auxiliares de governo e do intendente Adolfo Bahlisch, expressando-lhes o seu reconhecimento pelas excepcionais intenções que lhes proporcionou o governo argentino.

BUEENOS-AIRES, 6.

Os jornalistas brasileiros despediram-se do general Juilo Roca, dono dos auxiliares de governo e do intendente Adolfo Bahlisch, expressando-lhes o seu reconhecimento pelas excepcionais intenções que lhes proporcionou o governo argentino.

BUEENOS-AIRES, 6.

que desaparece o lugar de exercício do
município do Largo da Concordia, com
crença dos comitês de Justiça e Finanças, sob nr. 169 e 212.

PARECER N. 169
A comissão de Justiça nada tem a
adicionar, e recomenda ao dr. Pedro Ar-
butes, relativa à lei n. 456, ultí-
ma votada.

S. Paulo, 13 de outubro de 1900.
Justo Antônio Júlio,
Dr. Vérga Filho,
José Oswald,

n. 212
A comissão do Financeiro, de que fa-
zem parte os pareceres de outubro do 1900,
não se opõe ao que deseja o
dr. Vérga Filho.

S. Paulo, 29 de outubro de 1900.
Serafim Lima,
Pedro Arbutes.

Discussão do recurso n. 64, interpelado
por Olímpio, Góspelo, contra um ato
da Prefeitura que lhe impôs um im-
posto sobre os cigarros, com parecer das
comissões de Finanças e Justiça, sob nr.
213 e 170.

PARECER N. 213
Parceiro A comissão de Finanças que, estando o imposto sobre o que vor-
ea o presente ato, considerou-o ex-
equível, não se opõe à sua aprovação.
O procurador da Câmara, para
que diga se ali houve alguma violação
a qual o estatuto, emita, da mesma.

A lei n. 375, de 12 de dezembro de
1898, art. 29, mandou desfazer os corti-
cões fôrça da polícia e do diretor de finanças
e, decretar que a taxa de imposto
deve ser paga sobre o valor da habitação
de cada indivíduo ou família, mantendo uma taxa que, sobreposta
à imposto principal, não pode ex-
ceder de cinqüenta centavos.

O certo que os corticões são grandes
rendas, mas, em preceção a essas
rendas, não existem impostos de
quequer natureza, nem, portanto, a
taxa que é devida é o imposto o portanto
a comissão de Justiça é da mesma
que seja negado provimento ao recurso.

S. Paulo, 22 de agosto de 1900.
José Oswald,
Dr. Vérga Filho.

Não permita-se a existência de con-
dutas infestadas ou insalubres, mas
gravar esta espécie de habitação com
impostos por demais pesados, restring-
do assim o aumento de dificuldades para
a vida dos operários, que não se saem
inquietos, para que, por si só, sobre-
ponha os preços maiores corde os seus argumentos.

A comissão não sabe que não se trate
de enganar, mas, do mesmo modo, a
taxa que, perde, maior consumo
de esforços, para não se pro-
por que mal sobre um assumpto que
não é que o recorre ao demora, uma
vez que o seu objecto está estabeleci-
do no judicial sem prejuízo da defe-
sa do recorrente e da Fazenda Mun-
icipal.

S. Paulo, 29 de outubro de 1900.
Hermann Burchard,
Dr. Pedro Vicente.

Praticando de maneira regularmente,
entretanto, sou de opinião que deve ser
dado provimento ao recurso.

Pedro Arbutes.

PARECER N. 170
A comissão de Justiça tendo em
vista as alegações do requerente e o
parecer do relator da comissão de
Finanças na parte em que censura a
agravação das habitações das classes
operárias, bem como os pareceres dos
demais membros da mesma comis-
são, de que não se opõe ao recurso.

S. Paulo, 21 de junho de 1900.
José Oswald,
Dr. Vérga Filho.

Tendo a casa de sr. Santa Therezinha
funcionado até o mês de setembro con-
forme diz o próprio requerente e o
que é devido o imposto o portanto
a comissão de Justiça é da mesma
que seja negado provimento ao recurso.

S. Paulo, 21 de junho de 1900.
José Oswald,
Dr. Vérga Filho.

Prefeitura Municipal

EXPEDIENTE DO DIA 6 DE NOVEMBRO
DE 1900

PARECER N. 214
A comissão de Finanças é vista da
informação do Tesouro e do disposto
na lei n. 39, de 29 de outubro de 1896, e
do parecer que no negoço provi-
mento, o imposto é devido.

S. Paulo, 2 de julho de 1900.
Pedro Arbutes. — Dr. Pedro Vicente,
por não apresentarem recibos, oft. n. 4
do art. 40.

Hermann Burchard,
N. 171
A comissão de Justiça está de ac-

cordo com o parecer da maioria da
comissão de Finanças.

S. Paulo, 21 de setembro de 1900.

Justo Antônio Júlio,
Dr. Vérga Filho.

Secção livre

A's senhoras gravilhas é muito re-
comendável a Ecolé-Granulada Glycerophosphatada de Orlando Rangel.

As senhoras gravilhas, alíás, de
Glycero e Neogencos Interiores, alíás, do cor-
ordinado o respectivo pagamento, duas
ordens e contas de despesa eleitoral,

nas Impostos n. 1659410.

Declaro-nos ao mesmo, em resposta

ao art. 14, da lei n. 28, de 29 de outubro de 1896, art. 27, mas

ainda assim conservando o antigo pe-
nitório dos corticões, e quando tiverem
habitado por cidadãos em lugares ou famíli-
as, mantém uma taxa que, sobreposta
à imposto principal, não pode ex-
ceder de cinqüenta centavos.

Entretanto, mesmo por isso, convém seja
aplicado do modo mais equitativo
possível.

A comissão de Justiça está de ac-

cordo com o parecer da maioria da
comissão de Finanças.

S. Paulo, 21 de setembro de 1900.

Justo Antônio Júlio,
Dr. Vérga Filho.

Secção livre

Bilares e vedetas, araras,

inflamações das rinas, da

respiração, etc., curam-se com

as gomas de Ecolé-Granulada Glycerophosphatada de Orlando Rangel.

As bilares e vedetas, araras,

inflamações das rinas, da

respiração, etc., curam-se com

as gomas de Ecolé-Granulada Glycerophosphatada de Orlando Rangel.

As bilares e vedetas, araras,

inflamações das rinas, da

respiração, etc., curam-se com

as gomas de Ecolé-Granulada Glycerophosphatada de Orlando Rangel.

As bilares e vedetas, araras,

inflamações das rinas, da

respiração, etc., curam-se com

as gomas de Ecolé-Granulada Glycerophosphatada de Orlando Rangel.

As bilares e vedetas, araras,

inflamações das rinas, da

respiração, etc., curam-se com

as gomas de Ecolé-Granulada Glycerophosphatada de Orlando Rangel.

As bilares e vedetas, araras,

inflamações das rinas, da

respiração, etc., curam-se com

as gomas de Ecolé-Granulada Glycerophosphatada de Orlando Rangel.

As bilares e vedetas, araras,

inflamações das rinas, da

respiração, etc., curam-se com

as gomas de Ecolé-Granulada Glycerophosphatada de Orlando Rangel.

As bilares e vedetas, araras,

inflamações das rinas, da

respiração, etc., curam-se com

as gomas de Ecolé-Granulada Glycerophosphatada de Orlando Rangel.

As bilares e vedetas, araras,

inflamações das rinas, da

respiração, etc., curam-se com

as gomas de Ecolé-Granulada Glycerophosphatada de Orlando Rangel.

As bilares e vedetas, araras,

inflamações das rinas, da

respiração, etc., curam-se com

as gomas de Ecolé-Granulada Glycerophosphatada de Orlando Rangel.

As bilares e vedetas, araras,

inflamações das rinas, da

respiração, etc., curam-se com

as gomas de Ecolé-Granulada Glycerophosphatada de Orlando Rangel.

As bilares e vedetas, araras,

inflamações das rinas, da

respiração, etc., curam-se com

as gomas de Ecolé-Granulada Glycerophosphatada de Orlando Rangel.

As bilares e vedetas, araras,

inflamações das rinas, da

respiração, etc., curam-se com

as gomas de Ecolé-Granulada Glycerophosphatada de Orlando Rangel.

As bilares e vedetas, araras,

inflamações das rinas, da

respiração, etc., curam-se com

as gomas de Ecolé-Granulada Glycerophosphatada de Orlando Rangel.

As bilares e vedetas, araras,

inflamações das rinas, da

respiração, etc., curam-se com

as gomas de Ecolé-Granulada Glycerophosphatada de Orlando Rangel.

As bilares e vedetas, araras,

inflamações das rinas, da

respiração, etc., curam-se com

as gomas de Ecolé-Granulada Glycerophosphatada de Orlando Rangel.

As bilares e vedetas, araras,

inflamações das rinas, da

respiração, etc., curam-se com

as gomas de Ecolé-Granulada Glycerophosphatada de Orlando Rangel.

As bilares e vedetas, araras,

inflamações das rinas, da

respiração, etc., curam-se com

as gomas de Ecolé-Granulada Glycerophosphatada de Orlando Rangel.

As bilares e vedetas, araras,

inflamações das rinas, da

respiração, etc., curam-se com

as gomas de Ecolé-Granulada Glycerophosphatada de Orlando Rangel.

As bilares e vedetas, araras,

inflamações das rinas, da

respiração, etc., curam-se com

as gomas de Ecolé-Granulada Glycerophosphatada de Orlando Rangel.

As bilares e vedetas, araras,

inflamações das rinas, da

respiração, etc., curam-se com

as gomas de Ecolé-Granulada Glycerophosphatada de Orlando Rangel.

As bilares e vedetas, araras,

inflamações das rinas, da

respiração, etc., curam-se com

as gomas de Ecolé-Granulada Glycerophosphatada de Orlando Rangel.

As bilares e vedetas, araras,

inflamações das rinas, da

respiração, etc., curam-se com

as gomas de Ecolé-Granulada Glycerophosphatada de Orlando Rangel.

As bilares e vedetas, araras,

inflamações das rinas, da

respiração, etc., curam-se com

as gomas de Ecolé-Granulada Glycerophosphatada de Orlando Rangel.

As bilares e vedetas, araras,</p

Azeite lubrificante

Máquinas, para máquinas.

Cilindros, para cilindro de vapor.

São os melhores e mais econômicos lubrificantes actualmente no Brasil.

Levam grande vantagem sobre todos os outros óleos.

Fabricados especialmente para

Lidgerwood Manf. Co., Ltd.

A rua do Comércio, n. 14

Dyspepsias

Mágoa, enxaquecas, pées do estomago, arreios, etc., etc., etc.

difícil - - - - - bem como o ex-

gostamento nervoso, etc., etc., etc.

ELIXIR DE GALANGA

GALANGA

Elixir de Galanga

GALANGA